

Anais

V Jornada de **FISIOTERAPIA**

HCPA/UFRGS

10 Anos do Curso de Fisioterapia da UFRGS



DATA

23 e 24 • novembro • 2018



Organizadores

Serviço de Fisioterapia
Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Curso de Fisioterapia
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Coordenadora

Renata Salatti Ferrari

ANAIS

V Jornada de Fisioterapia HCPA | UFRGS

ISBN: 978-85-9489-178-5

Porto Alegre
Hospital de Clínicas de Porto Alegre

2019



Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons [Atribuição-NãoComercial-CompartilhaIgual 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/).

Coordenação

Renata Sallatti Ferreira

Promoção

Serviço de Fisioterapia (HCPA)

Curso de Fisioterapia da Escola de Educação Física, Fisioterapia e Dança (ESEFID/UFRGS)

#InovaçãoUFRGS

Diretório Acadêmico de Fisioterapia UFRGS

Apoio

Fundação Médica do Rio Grande do Sul

Patrocínio

Ottobock | Lumiar | ESEFID

Diagramação dos Anais

Ana Paula Goularte Cardoso

ISBN: 978-85-9489-178-5

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)

Jornada de Fisioterapia HCPA/UFRGS (5.: 2018 : Porto Alegre, RS) .

Anais da V Jornada de Fisioterapia HCPA/UFRGS. [recurso eletrônico]. Porto Alegre: Curso de Fisioterapia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Serviço de Fisioterapia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, 2019.

ISBN: 978-85-9489-178-5

1. Fisioterapia. 2. Reabilitação. 3. Reabilitação pulmonar.

I. Ferrari, Renata Salatti, coord. II. Título.

Elaborada pela equipe da Biblioteca da Escola de Educação Física,
Fisioterapia e Dança da UFRGS

ANÁLISE DOS PARÂMETROS DA MARCHA EM CANDIDATOS A TRANSPLANTE PULMONAR: UMA SÉRIE DE CASO

Patrícia Paludette Dorneles¹, Daniel Pfeifer Campani¹, Pedro Lopez da Cruz, Ana Cláudia Coelho², Marli Maria Knorst², Alexandre Simões Dias^{1,2}

1 Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Porto Alegre, RS, Brasil.

2 Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). Porto Alegre, RS, Brasil.

O objetivo do presente estudo foi comparar as variáveis da marcha de candidatos a transplante de pulmão com dados normativos da literatura. Participaram do estudo um indivíduo do sexo feminino e dois do sexo masculino com média de idade de $60,0 \pm 6,65$ anos, massa de $63,8 \pm 9,46$ kg e estatura de $1,68 \pm 0,08$ m. Os três indivíduos incluídos eram candidatos a transplante de pulmão do serviço de Pneumologia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. O estudo foi aprovado pelo comitê de ética da instituição CAAE 68816917.9.0000.5327. Para a avaliação da marcha foi utilizado o Sensor inercial BTS G-WALK, e o teste de caminhada foi realizado na velocidade preferida, no qual o paciente percorreu uma distância de 7m de ida, mais 7 m de volta, como o protocolo do equipamento recomenda. Os parâmetros da marcha avaliados foram: velocidade média da marcha, comprimento de passo e comprimento de passada. Os valores normativos utilizados para a comparação dos parâmetros da marcha foram os encontrados no estudo de Novaes et al. (2011), o qual investigou a marcha em brasileiros do sexo feminino e masculino de meia idade e idosos. Percebe-se que todos os parâmetros de marcha avaliados foram menores do que os valores preditos pela literatura (Novaes et al., 2011) como vemos a seguir. Velocidade Média (m/s) = A: 1,27(predita) e 0,95 (obtida); B= 1,12 (predita) e 1,35 (obtida) e C: 1,26 (predita) e 1,04 (obtida). Comprimento do Passo (cm) = A: 65,0 (predita) e 52,1 (obtida); B: 74,0 (predita) e 49,5 (obtida) e C: 76,0 (predita) e 53,0 (obtida). Comprimento da Passada (m) = A: 1,30 (predita) e 1,14 (obtida); B: 1,48 (predita) e 1,25 (obtida) e C: 1,63 (predita) e 1,41 (obtida). Como trata-se de uma série de casos ainda não pode-se fazer inferências estatísticas, mas pelos resultados obtidos pode-se perceber que os candidatos a transplante de pulmão possuem o padrão de marcha alterado, reduzindo assim a sua condição funcional, e aumentando o risco de quedas. Esses pacientes fazem uso contínuo de oxigenoterapia, mostrando que um estágio mais avançado da doença, pode contribuir com uma alteração no padrão de normalidade da marcha, de acordo com as suas faixas etárias e o sexo. Sugere-se a avaliação de um número maior de pacientes, e a inclusão de exercícios direcionados a marcha no programa de reabilitação pulmonar, como a esteira ergométrica.

Palavras-chave: Transplante pulmonar. Marcha. Funcionalidade.